

GRUPO TECHNOS APRESENTA CRESCIMENTO DE 23,9% DE RECEITA BRUTA E EXPANSÃO DE 25,5% DE EBITDA AJUSTADO NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2025 - O Grupo Technos (B3: TECN3) anuncia os resultados do 2º trimestre de 2025 (2T25). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com a Legislação Societária, exceto quando indicado o contrário.

DATA

11/08/2025

COTAÇÃO DE FECHAMENTO

R\$ 6,30/ação

VALOR DE MERCADO

R\$ 389,7 milhões

TELECONFERÊNCIA

[Link WebCast 2T25](#)

12/08/2025 10:00h Brasília

CONTATOS RI

Daniela Pires – Diretora Financeira e de RI

Danielle Younes – Coordenadora de Planejamento Financeiro e RI

ri@grupotechnos.com.br

www.grupotechnos.com.br/ri

+55 (21) 2131-8672

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Receita líquida de R\$121,9 milhões, aumento de 22,5% versus 2T24.
- Lucro bruto de R\$67,9 milhões, aumento de 24,1% versus 2T24.
- SG&A de R\$39,5 milhões, aumento de 8,4% versus 2T24.
- EBITDA Ajustado de R\$32,1 milhões, aumento de 25,5% versus 2T24.

R\$ milhões	2T24	2T25	%	1S24	1S25	%
Receita Bruta	115,4	143,0	23,9%	194,7	244,7	25,7%
Receita Líquida	99,6	121,9	22,5%	168,3	208,6	23,9%
Lucro Bruto	54,7	67,9	24,1%	91,3	114,2	25,2%
Margem Bruta	55,0%	55,7%	0,7p.p.	54,2%	54,8%	0,5p.p.
SG&A	-36,4	-39,5	8,4%	-68,4	-76,5	11,8%
Lucro Líquido	20,1	19,1	-4,9%	25,9	23,6	-9,1%
Margem Líquida	20,2%	15,7%	-4,5p.p.	15,4%	11,3%	-4,1p.p.
EBITDA Ajustado	25,6	32,1	25,5%	35,5	44,2	24,6%
Margem EBITDA Ajustada	25,7%	26,3%	0,6p.p.	21,1%	21,2%	0,1p.p.
Volume de Relógios (mil)	580	609	5,1%	987	1.097	11,1%
Preço Médio (R\$/relógio)	199	235	17,9%	197	223	13,1%

EBITDA Ajustado – Representa o EBITDA CVM (Lucro Líquido acrescido da depreciação e amortização, despesas financeiras, receitas financeiras, impostos correntes e diferidos) ajustado por: ajuste a valor presente sobre vendas e impostos sobre vendas, provisões para contingências não operacionais, resultados não recorrentes, extraordinários e pelo plano de opções de ações

No segundo trimestre de 2025, o Grupo Technos registrou crescimento sólido de receita e lucro bruto, conquistando o melhor segundo trimestre e primeiro semestre de sua história em termos de EBITDA Ajustado. Este foi o 19º trimestre consecutivo de expansão desse indicador, evidenciando a consistência de geração de resultados da Companhia mesmo em um ambiente macroeconômico e geopolítico desafiador.

No trimestre, a Receita Bruta acelerou para um crescimento de 23,9%, enquanto a Receita Líquida cresceu 22,5% versus o mesmo trimestre do ano anterior. A aceleração para um crescimento de duplo dígito das vendas é fruto do crescimento de praticamente todas as marcas e canais de distribuição da companhia. O crescimento das vendas foi impulsionado principalmente pelo aumento médio de preço de 17,9% no período, associado ao aumento de 5,1% no volume de relógios vendidos.

No trimestre, o Lucro Bruto foi 24,1% superior ao registrado no segundo trimestre de 2024. Esse crescimento robusto resultou do aumento expressivo nas vendas, aliado a uma elevação de 0,7 p.p. na margem bruta — reflexo da valorização de coleções de maior valor agregado, da racionalização dos custos de mercadorias e da maior eficiência nos custos de assistência técnica e frete de matéria-prima. Essa evolução reforça o compromisso da Companhia em manter o equilíbrio entre crescimento de receita e preservação da margem.

No trimestre, as Despesas de Vendas e Administrativas cresceram 8,4% em relação ao mesmo período de 2024, impulsionadas principalmente por gastos diretamente ligados às vendas, como remuneração comercial, frete e investimentos em marketing. Em linha com sua estratégia de eficiência operacional, o Grupo Technos segue comprometido em manter uma estrutura de custos enxuta e eficiente.

O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 32,1 milhões no trimestre, representando um crescimento de 25,5% em relação ao segundo trimestre de 2024 e atingindo o maior patamar histórico deste indicador para um segundo trimestre. O crescimento desse indicador foi decorrente de uma forte expansão de vendas e de um controle de custos relevante para gerar alavancagem operacional.

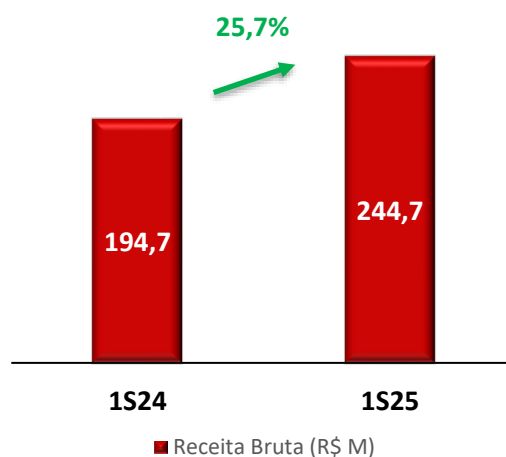
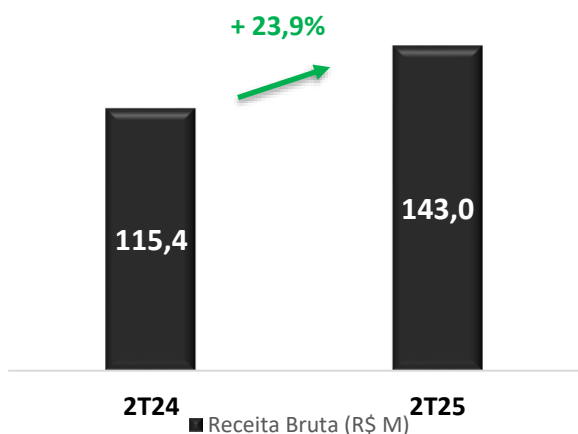
No segundo trimestre de 2025, apesar do sólido desempenho operacional, o lucro líquido do Grupo Technos foi de R\$ 19,1 milhões, representando uma redução de 4,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa queda decorre de um efeito temporário e, em grande parte, não caixa no resultado financeiro, relacionado à atualização do impacto futuro estimado das operações de hedge cambial. A Companhia adota uma política de hedge consistente, voltada a mitigar riscos decorrentes da exposição cambial e a amortecer o impacto caixa de oscilações de curto prazo do dólar. No entanto, em cenários de elevada volatilidade, a manutenção desses contratos pode gerar efeitos temporários no resultado financeiro, sem impacto relevante no caixa.

Nesse trimestre, a Companhia registrou saldo de caixa de R\$66,6 milhões e dívida bruta de R\$97,2 milhões com prazo médio de vencimento de 16 meses, resultando em uma dívida líquida de R\$30,6 milhões. No período, a Companhia realizou a recompra de ações no montante total de R\$ 12,9 milhões, correspondente a 2,1 milhões de ações. Em maio, a Companhia aprovou o cancelamento de 1.500.000 milhão de ações mantidas em tesouraria, sem redução do capital social. Após o cancelamento de ações, o capital social da Companhia passa a ser dividido em 61.856.215 ações ordinárias.

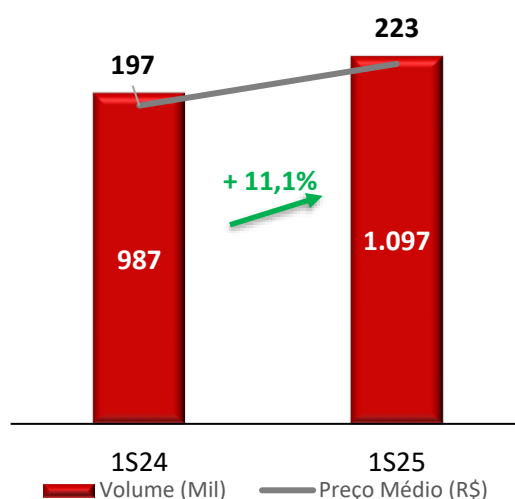
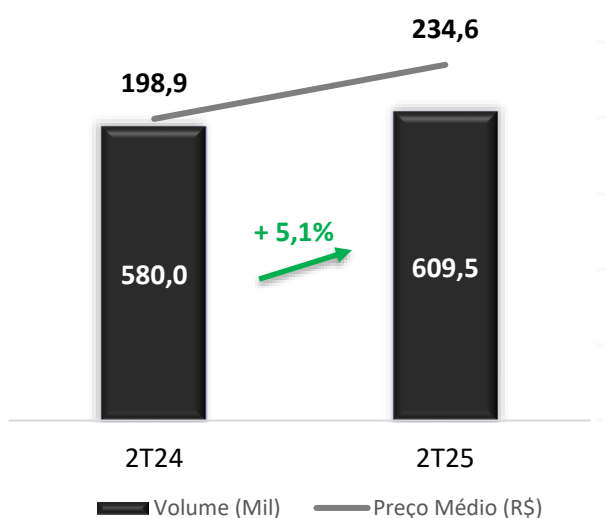
Ao longo de 2025, o Grupo Technos seguirá firme em sua estratégia de crescimento com eficiência, buscando ampliar sua participação de mercado na categoria de relógios tradicionais e expandir sua atuação na categoria de smartwatches. A Companhia continuará investindo na diversificação e fortalecimento de seus canais de distribuição, tanto no atacado quanto no varejo, com o objetivo de explorar novas frentes de crescimento além de seu canal core.

RECEITA BRUTA

A receita bruta apresentou crescimento de 23,9% no 2T25 versus o mesmo período do ano passado. Essa forte aceleração das vendas é fruto do crescimento de praticamente todas as marcas e canais de distribuição da companhia e representa um ganho de market share na categoria de relógios tradicionais.



No trimestre, o preço médio atingiu R\$235, aumento de 17,9% versus mesmo período de 2024. O volume totalizou 609,5 mil, crescimento de 5,1% versus mesmo período de 2024.



A Receita Líquida atingiu R\$121,9 milhões no trimestre, um crescimento de 22,5% versus 2T24.

Os impostos sobre vendas cresceram no trimestre 24,0% em função tanto do aumento das vendas como em função da mudança legislativa que a partir de 2024 passa a tratar as doações e subvenções (no caso da Technos, o crédito estímulo – incentivo fiscal ICMS Zona Franca de Manaus) como base de cálculo tributável do PIS/COFINS.

É importante ressaltar que a partir do primeiro trimestre de 2021 foi aprovado um benefício fiscal que permitiu a companhia maior utilização do benefício fiscal do ICMS. Este benefício adicional, inicialmente aprovado para o ano de 2021, já foi renovado duas vezes e atualmente tem prazo até dezembro de 2026. No trimestre, tivemos o impacto de R\$5,5 milhões em 2025 comparado com R\$ 3,4 milhões no segundo trimestre de 2024.

R\$ milhões	2T24	2T25	Var %	Var R\$	1S24	1S25	Var %	Var R\$
Receita Bruta	115,4	143,0	23,9%	27,6	194,7	244,7	25,7%	50,0
Ajuste a Valor Presente sobre Receita	(3,7)	(6,1)	67,3%	(2,5)	(6,4)	(10,2)	59,5%	(3,8)
Impostos sobre Vendas	(12,5)	(15,5)	24,0%	(3,0)	(20,5)	(26,8)	30,6%	(6,3)
Ajuste a Valor Presente sobre Impostos	0,4	0,6	65,4%	0,2	0,6	1,0	60,4%	0,4
Receita Líquida	99,6	121,9	22,5%	22,4	168,3	208,6	23,9%	40,3

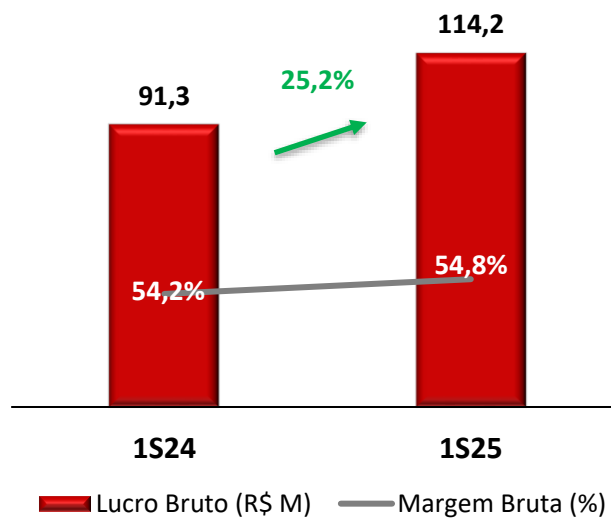
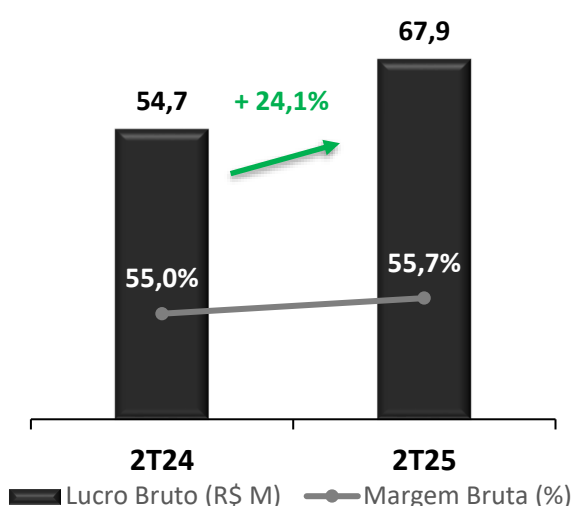


LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA



No segundo trimestre de 2025, a Companhia apresentou Lucro Bruto de R\$67,9 milhões e Margem Bruta de 55,7%, representando aumento de Lucro Bruto de 24,1% e aumento da Margem Bruta de 0,7 p.p.

Importante salientar que a empresa segue comprometida em defender uma margem saudável para nossos produtos por meio de racionalização de custos de mercadoria, repasses seletivos de preço e políticas de hedge cambial.



DEPESAS COM VENDAS E ADMINISTRATIVAS



No trimestre as despesas com vendas e administrativas da Companhia somaram R\$39,5 milhões, aumento de 8,4% versus o mesmo trimestre do anterior, demonstrando a constante busca por eficiência e controle de despesas mesmo em um cenário de crescimento acelerado de vendas. As despesas com vendas e administrativas representaram 32,4% da receita líquida no trimestre versus 36,6% no segundo trimestre de 2024.

Nas despesas com vendas houve aumento de 13,4% ou R\$3,5 milhões no trimestre comparado com o mesmo trimestre de 2024. Esse crescimento ocorreu devido a maiores investimentos de fomento à venda, como o crescimento da gastos com mídias, frete, viagens comerciais e remuneração comercial, além do impacto da inflação.

As despesas gerais e administrativas apresentaram queda de R\$0,4 milhão ou 3,7% comparado com o mesmo trimestre de 2024.

No trimestre o resultado líquido de outras contas apresentou despesa de R\$5,1 milhões frente a receita de R\$0,8 milhão no mesmo período do ano anterior.

No segundo trimestre do ano de 2024 esta conta foi impactada positivamente em R\$ 2,6 milhões pela reversão de contingências, enquanto no segundo trimestre de 2025 tivemos impacto de provisões.



R\$ milhões	2T24	2T25	1S24	1S25
(=) Lucro Líquido	20,1	19,1	25,9	23,6
(+) Depreciação e Amortização	(2,5)	(2,8)	(4,9)	(5,5)
(+/-) Resultado Financeiro	6,3	0,0	11,4	0,2
(+) Impostos Correntes	(1,7)	(6,1)	(2,5)	(12,1)
(+/-) Impostos Diferidos	(3,7)	1,9	(6,5)	7,2
(=) EBITDA (CVM 527/12)	21,6	26,1	28,4	33,8
(+/-) Provisão para Contingências Não Recorrentes	(0,6)	(0,5)	(1,2)	(1,1)
(+) Outras Despesas Não Caixa²	0,0	0,0	0,0	0,0
(+) Impacto do AVP sobre o Resultado Operacional³	(3,3)	(5,5)	(5,8)	(9,2)
(=) EBITDA Ajustado	25,6	32,1	35,5	44,2

³Ajuste de AVP que impacta como redutor da receita bruta (afeta o EBITDA CVM) e que aumenta a receita financeira (não afeta o EBITDA CVM) da Companhia e acaba descasando a visão do EBITDA CVM

EBITDA Ajustado e Margem Ebitda

Ano	EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	Margem Ebitda (%)
2011	78,7	30,0%
2012	80,5	25,8%
2013	94,6	21,8%
2014	101,6	24,6%
2015	84,1	21,2%
2016	46,3	12,8%
2017	22,0	6,5%
2018	8,0	2,6%
2019	15,2	4,8%
2020	6,0	2,5%
2021	63,2	20,1%
2022	82,4	23,5%
2023	86,7	25,3%
2024	93,2	23,3%
LTM	101,9	23,1%

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

No segundo trimestre de 2025, o resultado financeiro líquido foi de R\$0,0 milhão versus o resultado positivo de R\$6,3 milhões no mesmo trimestre de 2024 principalmente devido a uma despesa maior de R\$6,7 milhões com variações cambiais e hedge.

Importante ressaltar que o impacto cambial reportado se dá primordialmente por um efeito temporário e não caixa no resultado financeiro, decorrente da atualização do impacto futuro estimado do hedge cambial. Trabalhamos com uma política de hedge consistente, que visa mitigar os riscos decorrentes da exposição cambial e amortecer o impacto caixa de oscilações de curto prazo de dólar. Por outro lado, o fato de manter contratos de hedge gera efeitos temporários no resultado financeiro sempre que se registra alta volatilidade cambial. No trimestre, o dólar saiu de R\$5,74 no final de março de 2025 para R\$5,46 no final de junho, uma desvalorização do dólar próxima de 5% (versus valorização de aproximadamente 10% no ano anterior). O reflexo desse impacto nso contratos de hedge vigentes ao final de junho de 2025 é o principal responsável pela variação demonstrada no resultado financeiro quando comparado ao mesmo período de 2024. Ressalta-se que as operações possuem natureza estritamente protetiva, são contratadas de forma consistente e independente das volatilidades de curto prazo da moeda, em linha com a política de gestão de riscos da companhia.

R\$ Milhões	2T24	2T25	Var %	Var R\$	1S24	1S25	Var %	Var R\$
Despesas	-1,8	-3,6	101,0%	-1,8	-3,3	-7,2	116,7%	-3,9
Receitas	2,9	3,6	24,1%	0,7	6,3	7,9	26,4%	1,7
Receitas - Reversão AVP	3,1	4,6	45,9%	1,4	6,4	8,4	30,6%	2,0
Impacto do Câmbio	2,0	-4,6	-326,1%	-6,7	2,0	-8,9	-536,2%	-11,0
Receita/(Despesa) Financeira Líquida	6,3	0,0	-99,8%	-6,3	11,4	0,2	-98,4%	-11,2



RESULTADO LÍQUIDO



No trimestre a Companhia registrou lucro líquido de R\$19,1 milhões, um patamar 4,9% menor em comparação com o segundo trimestre do ano passado essencialmente pelo reflexo dos contratos de hedge contratados pela companhia. Nesse trimestre, houve uma desvalorização do dólar, gerando a necessidade de um ajuste negativo não caixa relevante no resultado financeiro, conforme detalhado em sessões anteriores.

CAPITAL DE GIRO



R\$ milhões	2T24	Dias	2T25	Dias
(+) Contas a Receber	154,0	154	193,9	158
(+) Estoques	113,0	250	164,5	298
(-) Contas a Pagar	36,7	81	52,7	96
(=) Capital de Giro	230,3	323	305,7	361

O capital de giro da Companhia no segundo trimestre de 2025 totalizou R\$305,7 milhões, aumento de R\$75,4 milhões ou 32,7% comparado ao mesmo período do ano anterior. Em dias, o capital de giro totalizou 361 dias nos últimos 12 meses findos neste trimestre, aumento de 38 dias comparado com o segundo trimestre de 2024.

A Companhia apresentou saldo de Contas a Receber de R\$193,9 milhões versus R\$154,0 milhões no ano anterior. O prazo médio de recebimento dos últimos doze meses apresenta um aumento de 4 dias quando comparado ao mesmo período do ano anterior, principalmente pelo aumento acentuado de vendas no último trimestre. Seguimos com índice de inadimplência estável e saudável frente ao histórico do indicador.

O estoque encerrou o período com saldo de R\$164,5 milhões, R\$51,5 milhões maior que no segundo trimestre de 2024. Esse aumento se deu principalmente em função de uma regularização de cobertura frente ao ano anterior, marcado por rupturas e desabastecimento. O patamar atual de estoque encontra-se em nível saudável do ponto de vista de abastecimento, principalmente em função do momento aquecido de vendas.

A Companhia apresentou saldo de Contas a Pagar de R\$52,7 milhões versus R\$36,7 milhões no mesmo período de 2024, principalmente em função de aceleração do fluxo de compras para recomposição do estoque em um cenário mais forte de vendas.

SALDO DE CAIXA



O Grupo Technos encerrou o segundo trimestre de 2025 com dívida líquida R\$30,6 milhões, um aumento de R\$18,3 milhões comparado com o primeiro trimestre de 2025. No período, a recompra de ações totalizou R\$12,9 milhões.

R\$ milhões	2T24	1T25	2T25
Dívida Bruta	(86,0)	(101,3)	(97,2)
(-) Caixa	94,3	89,0	66,6
(=) (Dívida)/Caixa Líquido	8,3	(12,3)	(30,6)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO



Em milhares de Reais

TRIMESTRAL

	Consolidado	
	2T24	2T25
Receita Líquida	99.556	121.913
Custo das vendas	-44.817	-53.985
Lucro bruto	54.739	67.928
Despesas com vendas	-25.880	-29.347
Despesas administrativas	-10.547	-10.156
Outros, líquidos	823	-5.146
Lucro operacional	19.135	23.280
Resultado financeiro, líquido	6.329	13
Receitas financeiras	9.780	11.062
Despesas financeiras	-3.451	-11.049
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	25.465	23.293
Imposto de renda e contribuição social	-5.393	-4.197
Corrente	-1.726	-6.054
Diferido	-3.667	1.857
Lucro líquido	20.071	19.096

ACUMULADO

	Consolidado	
	1S24	1S25
Receita Líquida	168.322	208.594
Custo das vendas	-77.072	-94.368
Lucro bruto	91.250	114.226
Despesas com vendas	-47.822	-56.182
Despesas administrativas	-20.536	-20.268
Outros, líquidos	588	-9.456
Lucro operacional	23.480	28.320
Resultado financeiro, líquido	11.385	178
Receitas financeiras	16.203	18.863
Despesas financeiras	-4.818	-18.685
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	34.865	28.498
Imposto de renda e contribuição social	-8.924	-4.916
Corrente	-2.451	-12.133
Diferido	-6.473	7.218
Lucro líquido	25.941	23.583

BALANÇO PATRIMONIAL



Em milhares de Reais

	Consolidado	
	30 de Junho de 2024	30 de Junho de 2025
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	93.939	66.138
Caixa Restrito	322	440
Contas a receber de clientes	154.034	193.932
Estoques	112.982	164.493
IR/CSL a recuperar	10.625	2.308
Impostos a recuperar	14.325	12.305
Instrumentos financeiros derivativos	3.069	215
Outros ativos	17.719	16.732
	407.015	456.563
Não circulante		
Adiantamento a fornecedores	687	0
Impostos a recuperar	3.252	3.318
Depósitos judiciais	6.824	9.475
	10.763	12.793
Investimentos		
Intangível	191.623	192.209
Imobilizado	27.479	26.689
	219.102	218.898
Total do ativo	636.880	688.254

	Consolidado	
	30 de Junho de 2024	30 de Junho de 2025
Passivo		
Circulante		
Empréstimos	16.980	53.179
Fornecedores	36.670	52.734
Obrigações a pagar por aquisição de mercadoria	54	0
Impostos e taxas a pagar	5.557	5.063
IR e Contribuições retidos na fonte	504	568
Salários e encargos sociais a pagar	10.505	12.811
Dividendos a pagar	129	140
Instrumentos financeiros derivativos	0	5.856
Arrendamento a pagar	1.676	1.661
Outras contas a pagar	7.719	12.076
	79.794	144.088
Não circulante		
Empréstimos	69.021	44.009
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar (Nota 14)	1.311	1.132
Imposto de renda e contribuição social diferidos	33.286	28.343
Provisão para contingências	47.483	49.582
Arrendamento a pagar	2.403	1.536
Provisão para honorários de êxito	1.709	1.709
	155.213	126.311
Total do passivo	235.007	270.399
Patrimônio Líquido		
Capital social	130.583	130.583
Ações em tesouraria	-11.477	-4.929
Gastos com emissão de ações	-10.870	-10.870
Reservas de capital	160.202	122.236
Reservas de lucros	26.209	59.482
Ajuste de avaliação patrimonial	-14.335	-14.409
Lucro/Prejuízo no período	25.941	23.582
Outros resultados abrangentes	-	-280
Reserva de lucro de incentivo fiscal reflexa	95.620	112.180
Total do patrimônio líquido	401.873	417.855
Total do passivo e patrimônio líquido	636.880	688.254

Em milhares de Reais

TRIMESTRE

Consolidado

	2T24	2T25
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	25.465	23.293
Ajuste de itens que não afetam o caixa		
Amortização e depreciação	2.513	2.843
Provisão para valor recuperável de estoques	296	707
Provisão para valor recuperável de contas a receber	-307	762
Provisão (reversão) para contingências	-3.500	256
Resultado na venda de ativos permanentes	-43	224
Juros sobre empréstimos	2.826	3.258
Outras despesas de juros e variação cambial	102	-230
Instrumentos financeiros derivativos	-3.232	3.380
Prêmio de opção de ações	859	1.732
Outros	-380	483
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de contas a receber	-17.592	-18.338
Redução (aumento) nos estoques	8.028	-3.481
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	684	5.490
Redução (aumento) nos outros ativos	-1.035	-806
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	-5.319	-7.356
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	2.464	4.178
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	-1.963	-7.341
Juros pagos	-3.176	-2.788
Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.847	-6.908
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	4.843	-2.267
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Compras de imobilizado	-2.017	-2.041
Valor recebido pela venda de imobilizado	277	553
Compra de ativos intangíveis	-1.730	-2.255
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	-3.470	-3.743
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Depósitos vinculados em garantia a empréstimos - caixa restrito	-225	-67
Pagamento de empréstimos	-3.885	-4.357
Arrendamento pago	-334	-374
Aquisição de ações próprias mantidas em tesouraria	-16.503	-12.877
Exercício de plano de opção - Stock Option	1.185	1.184
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	-19.762	-16.491
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	-18.389	-22.500
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	112.328	88.638
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	93.939	66.138

	1S24	1S25
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	34.865	28.498
Ajuste de itens que não afetam o caixa		
Amortização e depreciação	4.950	5.534
Provisão para valor recuperável de estoques	-62	1.756
Provisão para valor recuperável de contas a receber	131	1.295
Provisão (reversão) para contingências	-9.079	848
Resultado na venda de ativos permanentes	-42	109
Juros sobre empréstimos	6.309	6.511
Outras despesas de juros e variação cambial	215	-2.919
Instrumentos financeiros derivativos	-4.353	13.224
Prêmio de opção de ações	1.855	2.887
Outros	-462	636
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de contas a receber	-2.054	-5.041
Redução (aumento) nos estoques	4.605	-23.313
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	3.283	13.327
Redução (aumento) nos outros ativos	-2.643	-2.264
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	-9.258	-19.351
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	-275	-304
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	-4.944	-13.591
Juros pagos	-6.573	-5.741
Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.962	-9.726
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	14.506	-7.625
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Compras de imobilizado	-3.020	-3.847
Valor recebido pela venda de imobilizado	279	846
Compra de ativos intangíveis	-2.843	-3.027
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	-5.584	-6.028
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Depósitos vinculados em garantia a empréstimos - caixa restrito	-203	-74
Pagamento de empréstimos	-7.769	-8.425
Arrendamento pago	-683	-718
Aquisição de ações próprias mantidas em tesouraria	-24.455	-17.102
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	-10.226	-14.987
Exercício de plano de opção - Stock Option	3.201	1.184
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	-40.135	-40.122
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	-31.213	-53.775
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	125.152	119.913
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	93.939	66.138

